

## HISPASAT lança seu satélite mais inovador, o H36W-1

- **A operadora apresentou hoje o Hispasat 36W-1, que foi desenvolvido em colaboração com a ESA e será colocado em órbita no próximo mês de janeiro.**
- **Construído a partir da nova plataforma SmallGEO, o Hispasat 36W-1 conta com uma carga útil regenerativa que dotará o satélite com uma maior flexibilidade.**
- **O novo satélite de HISPASAT foi desenvolvido com uma ampla participação da indústria espacial espanhola, financiada através da contribuição da Espanha para a Agência Espacial Europeia.**
- **O Hispasat 36W-1 embarca 20 transponders em banda Ku e capacidade adicional de até 3 transponders em banda Ka e inaugurará para a operadora a posição orbital de 36º Oeste.**

**Madri, 16 de janeiro de 2017.-** HISPASAT, a operadora espanhola de satélites de telecomunicações, apresentou hoje em sua sede de Madri seu satélite Hispasat 36W-1 (H36W-1), que será colocado em órbita no próximo dia 27 de janeiro por meio de um veículo Soyuz nas instalações do Porto Espacial Europeu em Kourou (Guiana Francesa). O ato contou com a participação de Elena Pisonero, presidenta da HISPASAT, Juan Carlos Cortés, diretor de Programas Internacionais do CDTI (Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial) e Xavier Lobao, chefe de divisão de Futuros Projetos de Telecomunicações da Agência Espacial Europeia (ESA).

O Hispasat 36W-1, que já se encontra em Kourou, embarca 20 transponders em banda Ku e capacidade adicional de até 3 transponders em banda Ka sobre a Península Ibérica e as Ilhas Canárias. Inaugurará a posição orbital 36º Oeste, contribuindo para a frota da HISPASAT com novas coberturas otimizadas na América do Sul, Europa e Ilhas Canárias. Trata-se, ademais, do primeiro satélite construído sobre a plataforma SmallGEO, que foi desenvolvido de forma conjunta pela ESA e pelo fabricante alemão OHB System AG. O design desta plataforma permite uma substancial redução em massa do satélite graças ao uso de propulsão elétrica durante toda sua vida útil, com uma consequente economia nos custos de lançamento e mantendo os mais

exigentes requisitos para serviços de telecomunicações. Ademais, o Hispasat 36W-1 conta com a inovadora carga útil regenerativa RedSAT, constituída por um processador e uma antena ativa de eixos reconfiguráveis.

### **Um impulso à flexibilidade em órbita**

Ambos os elementos se combinam para oferecer uma flexibilidade de serviço maior para a HISPASAT. Por um lado, o processador volta a gerar o sinal recebido para transmiti-lo à Terra limpo de ruídos e erros, visto que a qualidade do sinal que chega aos clientes é muito maior que a obtida por meio de satélites tradicionais. Ademais, parte do processado que costuma ser realizado na Terra poderá ser feito a bordo do Hispasat 36W-1, o que simplifica consideravelmente a arquitetura da rede, permitindo otimizar os terminais de usuário em tamanho e potência e simplificar conexões que requeiram um salto duplo de satélite, conseguindo uma diminuição da latência e uma economia no segmento espacial. O processado a bordo pressupõe, portanto, um passo a mais na evolução das comunicações por satélite.

Por sua parte, a antena DRA-ELSA (Direct Radiating Array - Electronically Steerable Antenna) embarcada no satélite permite reorientar os eixos de recepção, cuja posição é controlada eletronicamente da Terra e pode ser mudada a qualquer momento, de modo que o satélite possa se adaptar a novas necessidades dos clientes ao longo de toda a sua vida útil. Em definitivo, o uso de uma carga útil inovadora como a RedSAT melhora a qualidade dos serviços prestados aos clientes da Hispasat e permitirá uma maior adaptação às mudanças no mercado.

O novo satélite de HISPASAT foi desenvolvido com uma ampla participação da indústria espacial espanhola, financiada através da contribuição da Espanha para a Agência Espacial Europeia. Em particular, os desenvolvimentos inovadores chave do projeto foram realizados pela indústria do nosso país: Airbus Defence and Space España fabricou a antena ativa ELSA, e Thales Alenia Space España é a responsável do processador RedSAT. Além disso, outras empresas espanholas do setor participaram no fornecimento de diversos sistemas.

Nas palavras da presidenta da HISPASAT, Elena Pisonero: "Com o desenvolvimento deste novo satélite, a HISPASAT se situa no topo das iniciativas para a exploração de cargas úteis de comunicações inovadoras, com as quais será possível oferecer serviços de comunicações de destaque. Daremos suporte aos nossos clientes no âmbito das plataformas de Televisão Digital Via Satélite (DTH) e na televisão em Alta e Ultra Alta Definição e proporcionaremos serviços de banda larga mais eficientes graças à capacidade em banda KA que o satélite leva embarcada".

De acordo com Juan Carlos Cortés: "O CDTI avalia muito positivamente o importante marco que supõe o lançamento deste satélite com uma ampla participação da indústria espanhola,

favorecida pelo efeito trator da operadora HISPASAT. Desde a administração foi feito um importante esforço de investimento neste projeto através da Agência Espacial Europeia (ESA) em apoio das empresas participantes, o que esperamos que resulte em uma melhor posição das mesmas na cadeia de valor, um aumento do seu portfolio de produtos e um incremento das suas exportações.”

Xavier Lobao adicionou: “O modelo de PPP, ou parceria público-privada, que a ESA implementa no programa ARTES de Telecomunicações maximiza os benefícios na introdução de inovação tecnológica na área de telecomunicações via satélite para todos os participantes. Por um lado, permite aumentar a quantidade de inovação aceitável para a operadora graças ao compartilhamento de riscos com o setor público. Para as empresas que desenvolvem a tecnologia oferece uma aceleração da introdução no mercado e facilita uma primeira demonstração em órbita e uma referência comercial e operacional. E, finalmente, para as Administrações oferece um efeito multiplicador dos fundos graças ao cofinanciamento privado e assegura que o desenvolvimento tecnológico satisfaça uma necessidade concreta e alcance um amadurecimento suficiente para sua comercialização”.

### **Sobre o Grupo HISPASAT**

O Grupo HISPASAT é constituído por empresas presentes tanto na Espanha como na América Latina, onde está localizada sua filial brasileira, HISPAMAR. O Grupo é líder na difusão e distribuição de conteúdos em espanhol e português, inclusive a transmissão de importantes plataformas digitais de Televisão Digital Via Satélite (DTH) e Televisão de Alta Definição (HDTV). A HISPASAT também oferece serviços de banda larga por satélite e outras soluções de valor agregado a governos, corporações e operadoras de telecomunicações na América, Europa e norte da África. A HISPASAT é uma das principais empresas do mundo devido a seu desempenho no setor e a principal ponte de comunicações entre a Europa e a América.

[www.hispasat.com](http://www.hispasat.com)

### **Sobre o CDTI**

O Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial (CDTI) é uma Entidade Pública Empresarial, dependente do Ministério de Economia, Indústria e Competitividade, que promove a inovação e o desenvolvimento tecnológico das empresas espanholas. É a entidade que canaliza os pedidos de financiamento e apoio aos projetos de I+D+i das empresas espanholas nos âmbitos estatal e internacional.

[www.cdti.es](http://www.cdti.es)

## **Sobre a Agência Espacial Europeia**

A Agência Espacial Europeia (ESA) é a porta da Europa para o espaço. A ESA é uma organização intergovernamental criada em 1975 com a missão de coordenar o desenvolvimento da capacidade espacial europeia e de garantir que o investimento no setor espacial seja traduzido em benefícios para os cidadãos da Europa e do mundo em geral.

A ESA é composta por 22 Estados membros: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Hungria, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Romênia, Suécia e Suíça, dos quais 20 também são membros da União Europeia. A ESA estabeleceu uma cooperação formal com outros sete Estados-membros da UE. O Canadá participa de alguns dos programas da ESA através de um Acordo de Cooperação.

Ao coordenar os recursos financeiros e intelectuais de seus membros, a ESA pode empreender programas e atividades que ficariam de fora do alcance individual de qualquer país europeu. A ESA colabora com a União Europeia para a implementação dos programas Galileo e Copernicus. A ESA desenvolve os lançadores, os satélites e a infraestrutura de terra necessária para manter a Europa na vanguarda das atividades espaciais. A Agência Espacial Europeia desenvolve e lança satélites para a observação da Terra, para a navegação, as telecomunicações e a astronomia, envia sondas aos confins do Sistema Solar e colabora na exploração tripulada do espaço.

Você pode encontrar mais informações sobre a ESA em [www.esa.int](http://www.esa.int)